

INDICAÇÃO DE BIBLIOGRAFIAS EM PLANOS DE ENSINO: ORIENTAÇÕES

Com o objetivo de orientar o professor na indicação ou atualização das bibliografias que compõem o componente curricular, este documento foi baseado nos instrumentos de avaliação para autorização/reconhecimento de cursos, disponibilizados pelo Ministério da Educação – MEC, através do Sistema Nacional de Avaliação da Educação – SINAES.

Para a obtenção de conceito satisfatório a excelente, cada componente deve prever quantidades mínimas de **três títulos**, para a **bibliografia básica** e para a **bibliografia complementar**, na proporção média de exemplares por vagas oferecidas anualmente, de acordo com o conceito a pleitear, assim como **periódicos especializados na área**.

1 O QUE INDICAR

Ressaltamos que é imprescindível que cada professor avalie e mantenha atualizadas as bibliografias do componente sob sua responsabilidade junto ao coordenador do curso (que as enviará à Biblioteca), para que os alunos possam ter acesso às publicações indicadas em sala de aula durante o curso.

1.1 Bibliografia básica

Registro de documentos, livros, inventários, escritos, impressos ou quaisquer gravações que venham a servir como fonte para consulta, organizada pela identificação de cada uma das obras que constitui a bibliografia, por meio de elementos como o autor, o título, o local de edição, a editora e outros de caráter básico. (MEC, 2012, p. 28).

Em outras palavras: lista de referências, composta por livros ou documentos catalogados na Biblioteca, indicados pelo professor como **leitura indispensável** para a formação do aluno, e que possam ser consultados/emprestados por eles.

1.2 Bibliografia complementar

Registro de documentos, livros, inventários, escritos, impressos ou quaisquer gravações que venham a servir como fonte para consulta, organizada pela identificação de cada uma das obras que constitui a bibliografia, por meio de elementos como o autor, o título, o local de edição, a editora e outros de caráter complementar. (MEC, 2012, p. 28).

Em outras palavras: lista de referências, composta por livros ou documentos catalogados na Biblioteca, indicados pelo professor como **leitura complementar** para a formação do aluno, e que possam ser consultados/emprestados por eles.

1.3 Periódicos especializados

“Produções especializadas, ordenadas por índice, conforme regra específica.” (MEC, 2012, p. 31).

Também conhecidos como **periódicos científicos** ou **revistas científicas**, os periódicos devem ser indexados, correntes, isto é, estar atualizado em relação aos últimos 3 anos, e atender as principais áreas do curso.

2 ACERVO VIRTUAL

Poderão ser indicados, tanto na bibliografia básica quanto na complementar, livros com acesso virtual, observando as seguintes orientações:

- a) Para fins de utilização na bibliografia básica, considera-se acervo virtual aquele disponível nas bibliotecas virtuais adquiridas pela Biblioteca;
- b) para fins de utilização na bibliografia complementar, considera-se acervo virtual aquele disponível nas bibliotecas virtuais adquiridas pela Biblioteca, além de outras indicações que estejam disponíveis com acesso universal via internet.

A indicação de acervo virtual na Bibliografia básica implica no aumento da proporção de alunos por exemplar físico, mas não o exclui, ou seja, a biblioteca deverá manter em seu acervo físico o mesmo título virtual, mas em menor quantidade.

A bibliografia complementar poderá estar integralmente disponível por meio de acesso virtual.

3 COMO MONTAR A BIBLIOGRAFIA DE COMPONENTE CURRICULAR

A indicação de títulos deve ser feita pelos professores da área, considerando a relevância do material para a formação do aluno: bibliografia básica = leitura indispensável e bibliografia complementar = leitura que agrega.

De acordo com o instrumento de avaliação datado em maio de 2012, disponibilizado pelo MEC, a sugestão são **três títulos básicos e três complementares**, no mínimo, por componente curricular. Com estas indicações, atendida a proporção média de exemplares, o conceito a ser pleiteado será o **3** (de 1-5), configurando que os indicadores (bibliografia básica e complementar) atendem de modo **suficiente**.

A quantidade de exemplares varia de acordo com o número de vagas oferecidas por ano e a nota pleiteada (ver instrumento de avaliação indicado em referências). Por esta razão, é importante o Plano de Componente Curricular estar atualizado e que haja parceria entre coordenação, professores e biblioteca para programação de aquisição.

Quanto aos periódicos especializados, devem atender as principais áreas do curso, **entre 10 a 20 títulos**, de acordo com a nota pleiteada, e estar atualizado (corrente), em sua maioria, em relação aos **últimos três anos**.

Ao montar a bibliografia para um novo componente, ou substituir títulos esgotados em componentes em andamento, deve-se levar em conta:

- a) Relevância dos títulos: sugira três títulos, em ordem de relevância, para a bibliografia básica e cinco para a bibliografia complementar;
- b) Preferência para títulos de livros: devem ser evitados capítulo de livro ou artigo de periódico, tese ou dissertação, sites ou arquivos disponíveis na internet, como item da bibliografia básica. Se for muito relevante, indicar como complementar;
- c) Os títulos de acesso virtual só poderão ser indicados na bibliografia básica se constar de bibliotecas virtuais adquiridas pela Biblioteca.
- d) Acervo da biblioteca: sugerimos que o professor consulte o acervo da Biblioteca para verificar o que já está catalogado em sua área, os principais autores, dentre outras particularidades de cada componente; observe, também, a quantidade já disponível para empréstimo.

- e) Títulos de livros disponíveis no mercado: livros esgotados, quando localizados, geram um custo maior, além de não atingirem, em sua maioria, o número de exemplares suficientes.
- f) Catálogos de editoras e livrarias: podem ser consultados catálogos de editoras e livrarias para certificar-se de que o livro não está esgotado no fornecedor.
- g) Referência completa: indicar o nome completo do autor, sem abreviar, título completo da obra, local, editora e ano. Estes são elementos indispensáveis para a correta localização da obra. A falta dessas informações dificulta a identificação na hora da aquisição, tornando passível de erro.

Concluído o documento, o mesmo deve ser encaminhado para o coordenador do curso para anexar ao Plano de Trabalhos Docentes de Componentes Curriculares, para encaminhamento ao Setor de Aquisição da Biblioteca, que fará o levantamento e análise da quantidade de exemplares e quais obras deverão ser adquiridas.

REFERÊNCIAS

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **Instrumento de avaliação de cursos de graduação presencial e a distância**. Brasília, 2012. Disponível em: <http://download.inep.gov.br/educacao_superior/avaliacao_cursos_graduacao/instrumentos/2012/instrumento_com_alteracoes_maio_12.pdf>. Acessado em: 06 abr. 2013.